

TODOS OS CORPOS, TODOS OS DIREITOS

Cartilha Anticapacitista



Nesta cartilha

Você conhecerá os termos que merecem a sua atenção para aliar-se à luta anticapacitista.



Porto Alegre, Setembro de 2025

O **capacitismo** é uma forma de preconceito que se manifesta em atitudes, comentários e, muitas vezes, barreiras estruturais, que limitam ou impedem a plena participação de pessoas com deficiência (PcDs) em diversos aspectos da vida cotidiana. Na luta contra o capacitismo, a linguagem é uma ferramenta poderosa que molda percepções, influencia atitudes e reflete os valores da sociedade. Usar a denominação adequada é essencial na promoção da inclusão e do respeito.

Autoria

Carlos Henrique Brock da Silva*
Fabiane Soares de Souza**
Fernanda Bastos dos Santos*
Luís Afonso Toassi Rasia*
Raquel Wermann Foschiera*

Contato

petsaudegat04@gmail.com
[@petsaudeequidade_csourfrgs](https://www.instagram.com/@petsaudeequidade_csourfrgs)

*Estudante do PET-Saúde Equidade

** Preceptora do PET-Saúde Equidade

TERMO CORRETO

QUANDO UTILIZAR?

Cego

Para se referir a uma pessoa com deficiência visual. Importante ressaltar que não se trata de uma ofensa.

Nanismo

Pessoa com nanismo é a expressão para se referir a alguém com baixa estatura (menos de 1,45m, quando homens, e menos de 1,40m, quando mulheres). O nanismo é considerado uma deficiência física no Brasil.

Neurodivergente

Conceito utilizado para se designar a pessoa que apresenta alterações no funcionamento cognitivo, comportamental, neurológico e neuroanatômico. É a pessoa que possui uma configuração neurológica atípica – ou seja, diferente do padrão esperado pela sociedade.

Pessoa com deficiência (PcD)

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

TERMO CORRETO

QUANDO UTILIZAR?

Pessoa com deficiência intelectual ou deficiência cognitiva

Pessoa com deficiência psicossocial

Pessoa em cadeira de rodas

Pessoa com deficiência múltipla

Para a pessoa que apresenta limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo identificadas nas habilidades conceituais, sociais e práticas.

Para a pessoa com doença mental que apresenta alterações que consistem em sofrimentos e/ou comprometimentos de ordem psicológica e/ou mental, mudanças significativas na personalidade ou no comportamento.

Para descrever alguém que usa uma cadeira de rodas. O termo “cadeirante” pode ser usado coloquialmente.

Associação de duas ou mais deficiências. Nesse caso, a pessoa deve ser tratada em conformidade com as deficiências que apresenta e, em caso de dúvida, de acordo com a mais aparente.

TERMO CORRETO

QUANDO UTILIZAR?

Pessoa com deficiência motora

Termo para descrever alguém com limitações nos movimentos.

Pessoa com deficiência física

Para a pessoa que possui uma alteração completa ou parcial de uma ou mais partes do corpo humano.

Pessoa com deficiência visual

Para as pessoas que apresentam redução ou ausência total da visão, podendo ser de dois tipos: baixa visão em diversos níveis e cegueira.

Pessoa com deficiência auditiva

Para as pessoas que têm dificuldade de ouvir ou entender mensagens sonoras devido à redução ou ausência da capacidade de audição de determinados sons, em diferentes graus de intensidade.

TERMO CORRETO

QUANDO UTILIZAR?

Surdocegueira

Para se referir a alguém com deficiência auditiva e visual simultaneamente, com ou sem resíduo auditivo e/ou visual. Além da soma de duas deficiências, a pessoa surdocega pode ter uma experiência muito mais tátil e portanto enfrentar barreiras mais abrangentes na comunicação.

Surdo

Para se referir a uma pessoa com deficiência auditiva. Importante ressaltar que não se trata de uma ofensa.

Surdo Oralizado

Para pessoa com perda auditiva e que se comunica oralmente. Embora a Libras seja de grande importância para a comunidade surda, há surdos que optam por utilizar uma língua oral para se comunicar.

Surdo Sinalizado

Para pessoa com perda auditiva e que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é uma língua própria, não uma sinalização do português. Libras não é uma linguagem não verbal.

PARA SABER MAIS...

Artigo

Izabel Maria Madeira de Loureiro Maior. Movimento político das pessoas com deficiência: reflexões sobre a conquista de direitos. Inclusão Social, [S. I.], v. 10, n. 2, 2017.

Cursos Online

❖ [Acolhendo a diversidade na PMPA](#)

❖ [Acessibilidade e Inclusão no âmbito da Administração Pública](#)

❖ [Introdução à Libras](#)

❖ [Acessibilidade em espaços de uso público no Brasil](#)

❖ [Acessibilidade na Comunicação](#)

Vídeos

 [História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil](#)

 [A questão social das pessoas com deficiência](#)

 [Deficiência e Diferenças - Café Filosófico CPFL](#)

 [Pessoa com deficiência e trabalho](#)

REFERÊNCIAS

❖ [Manual: Como falar sobre deficiência.](#)

❖ [Terminologia sobre deficiência na Era da Inclusão.](#)

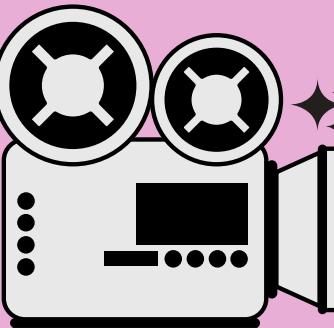
❖ [Cartilha: Terminologias adequadas para o tratamento às Pessoas com Deficiência na era da Inclusão.](#)

❖ [Manual Anticapacitismo Rompendo barreiras e promovendo respeito à Pessoa com Deficiência \(PCD\)](#)

❖ [Guia Anticapacitista: caminhos para promover uma atitude inclusiva, acessível, humanizada e com abordagem não-estigmatizante](#)

❖ [Palavras importam: saiba utilizar termos corretos ao falar sobre os transtornos psicóticos e saúde mental](#)

Dica de filme



Link

[Hoje eu quero voltar sozinho.](#)

Diretor: Daniel Ribeiro. 2014

“Usar ou não usar termos técnicos corretamente não é uma mera questão semântica ou sem importância, se desejamos falar ou escrever construtivamente, numa perspectiva inclusiva, sobre qualquer assunto de cunho humano. E a terminologia correta é especialmente importante quando abordamos assuntos tradicionalmente carregados de preconceitos, estigmas e estereótipos, como é o caso das deficiências.”

(Sassaki, K. R., 2011)

**Este material foi
elaborado pelos
membros do
PET-Saúde
Equidade e pode
ser reproduzido
para fins
educacionais.
Fique à vontade
para divulgar e
compartilhar!**



Acesse esse material aqui!